

NÃO PINTCHA

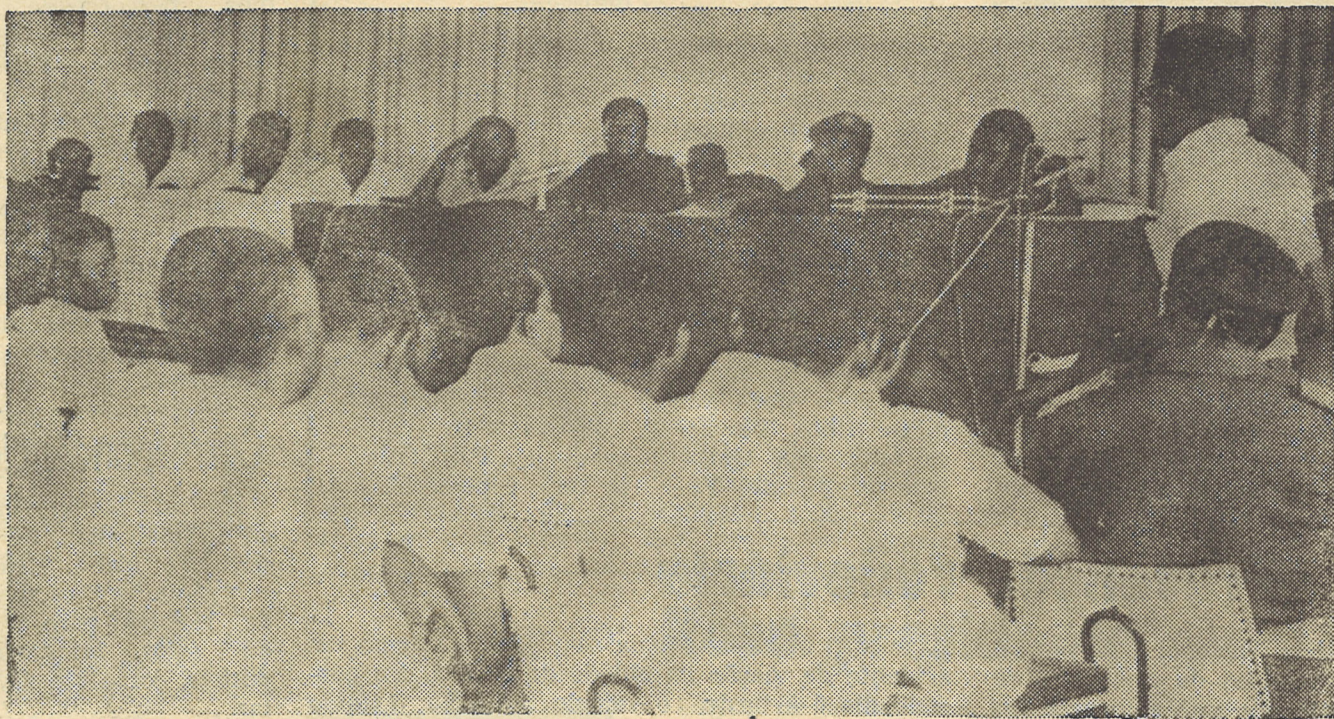
ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA

TELEFONES: 3713/3726/3728

BISSAU

COMITÉ CENTRAL TRAÇA DIRECTRIZES



- ANIVERSÁRIO DA MORTE DE CABRAL VAI TER CARÁCTER INTERNACIONAL
- JOÃO DA COSTA SUSPENSO

O Comité Central acaba de dar um passo significativo para o aperfeiçoamento e melhoramento da vida partidária nos diversos domínios de acções. Contrariamente ao previsto, o plenário decorreu durante cerca de cinco dias, terminando na passada terça-feira, com a publicação de uma resolução-geral, tendo o camarada Secretário-Geral pronunciado, no encerramento dos trabalhos, um discurso em que aponta as directrizes que deverão nortear a vida partidária e estatal nos próximos tempos. Publicamos nas páginas centrais a resolução-geral da reunião e partes mais salientes da intervenção do camarada João Bernardo Vieira.

NOVO EMBAIXADOR DA BÉLGICA

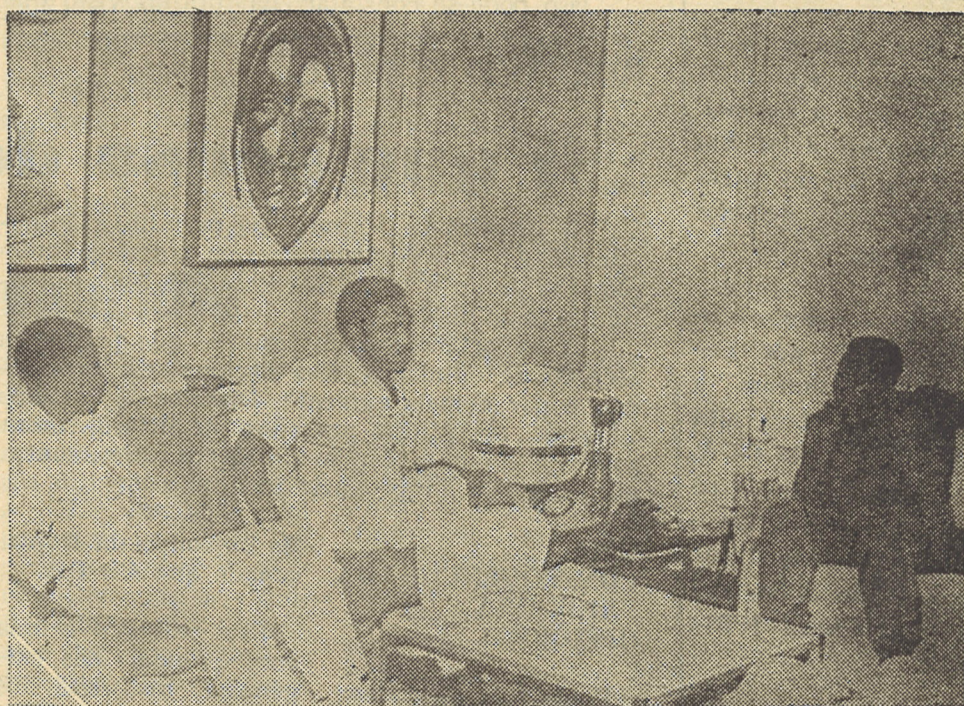
Numa breve cerimónia que teve lugar quinta-feira à tarde no Palácio da República, em Bissau, o senhor Alan Rens, entregou ao camarada Presidente Nino Vieira, as cartas que o acreditam como embaixador extraordinário e plenipotenciário da Bélgica junto do nosso Governo.

Assistiram ainda à cerimónia os camaradas Samba Lamine Mané, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Victor Freire Monteiro, Ministro da Economia e Finanças e Luís Sanca, secretário de Estado do Plano e da Cooperação Internacional.

Na sua intervenção, o novo diplomata, que é residente em Dakar, precisou que o povo belga nunca esteve indiferente aos esforços feitos pelo nosso país depois da independência, rumo ao desenvolvimento. Fez seguidamente um resumo do estado das relações de cooperação entre os dois países para sublinhar que «estou convencido que durante a minha missão todas as potencialidades de possível cooperação serão exploradas».

PRESIDENTE RECEBE ENVIADO DE CABO VERDE

O chefe de Estado guineense, Nino Vieira, recebeu uma mensagem do Presidente caboverdeano, Aristides Pereira, que lhe foi entregue pelo ministro do Desenvolvimento Rural de Cabo Verde. Anteriormente, João Bernardo Vieira, assim como o Primeiro-Ministro e o Ministro dos Negócios Estrangeiros, já haviam endereçado telegramas de felicitações aos seus homólogos da Praia, por ocasião da celebração de sete anos de independência daquele país africano. (Ver pág. 8)



MUNDIAL:

ITÁLIA
E RFA
DISPUTAM
O TÍTULOS

(pág 6)

MINISTRO SENEGALÊS EM BISSAU

Uma delegação senegalesa, conduzida pelo ministro do Interior, Medune Fall, foi recebida, em audiência, na terça-feira, pelo chefe de Estado guineense, camarada João Bernardo Vieira. Salienta-se que, na sequência dessa missão, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Samba Lamine Mané, estivera em Dakar, no dia anterior, portador de uma mensagem de Nino Vieira ao Presidente Abdou Diouf.

Segundo fontes autorizadas, esta missão senegalesa inscreve-se no quadro das recomendações da Grande Comissão Mista dos dois países, que visam a concertação permanente entre ambos os Governos, para a solução de questões de interesse comum. A delegação integrava ainda o Governador da região de Casamance, o director da Segurança Nacional e o embaixador senegalês na Guiné-Bissau.

NESTA EDIÇÃO

ADMINISTRADOR DA GULBENKIAN
EM VISITA AO PAÍS
APOIO AOS POVOS EM LUTA

(ver pág-8)

Exibição de equipas africanas no mundial

As lágrimas de euforia não nos serviram de nada. De tanto chorar, até as lágrimas se nos tornaram ingratas. Neste momento, de «florir das horas», em que o homem novo empunha a bandeira da vitória, só temos que preservar este elixir que nos inspira das vitórias incontáveis, já alcançadas e de outras que só o futuro nos dirá.

Em 78, os tunisinos já tinham surpreendido o mundo empantando com a superpotência europeia (República Federal Alemã).

Ninguém mais ousará prever o nosso destino como o previu o Jornal português «A BOLA». Dizia na altura que a nossa missão era só fazer os possíveis para evitar os golos.

Nós vencemos a Alemanha e empatámos com a Polónia, os papões deles. Em 86, não haverá astrólogos dos destinos africanos.

Os argelinos e os indomáveis dos Camarões voltaram a empunhar bem alto a bandeira da OUA. Nós, desta geração, só temos que dizer obrigado, Thomas N'Komo, Roger Hilla, Tokoto, Belloumi» N'Bidada...

A chama acesa por vós, com fidelidade, bravura e integridade, se ateará com mais vivacidade.

Se a Argentina foi um passo, Espanha um salto, a Colômbia será o trampolim.

JORGE PANAMONAY

Rosa: Penso na emancipação da Mulher mas primeiro está a barriga

Enquanto as mulheres da nossa terra estão a preparar com grande entusiasmo o seu primeiro Congresso, que terá lugar em No-

está mais preocupada em fazer cuscus. Todos os dias, de manhã muito cedo, vende na vizinhança para alimentar os quatro filhos ainda

que é a emancipação da mulher mas «primeiro está a barriga».

— Porquê este trabalho?

— Faço cuscus de milho, arroz e mandioca todos os dias para garantir o sustento dos meus quatro filhos que estão ainda a estudar. Mesmo assim, o dinheiro que ganho com isso é muito pouco e mal chega para comer e vestir. Por isso tenho ainda que vender batata doce ou mandioca fervida.

— É casada?

— Sou viúva. Meu marido era carpinteiro mas já morreu há seis anos. A partir dessa altura, passei a ser a mãe e o pai dos meus filhos. Por isso tenho que trabalhar duramente. Vê-

me assim, velha! Não é da idade mas sim do trabalho, de muitas canseiras por que já passei. Se tivesse estudos estaria agora sentada à secretária e a ganhar mais.

— Costuma ir às reuniões das mulheres no seu bairro?

— Raras vezes.

— O que é para si a emancipação da mulher?

— Tenho ideia mas não sei explicar. Falam muito nisso nas reuniões que assisto no bairro.

— O que pensa do próximo Congresso das Mulheres?

— Penso que as mulheres da nossa terra devem reunir-se de tempos a tempos para discutir os seus problemas. Podemos dizer que graças ao PAIGC isso hoje é possível.



A Rosa e as companheiras: a responsabilidade de Educar os filhos

vembro próximo, em Bissau, a camarada Rosa Silva que fala hoje ao «Nô Praça»

menores. Diz-nos que raras vezes vai às reuniões das mulheres. Tem ideia do

Prevenção rodoviária

A Comissão Rodoviária Nacional está bastante satisfeita com os resultados da campanha de sensibilização e explicação que está a levar a cabo junto dos condutores e peões, na medida em que se reduziram consideravelmente os acidentes de viação tanto na nossa capital como no interior do país.

Isso pode-se constatar na prática visto que,

durante a última semana se registou apenas um acidente de viação na cidade de Bissau. No passado dia 6 à tarde, o veículo NA-0290, dirigido por Víctor Lopes Cabral D'Almada que conduzia distraidamente na Avenida 14 de Novembro foi embater na viatura FARP-1820 que se encontrava estacionada. Não houve ferimentos a lamentar, apenas se registaram danos materiais em ambos os automóveis.

Responde o povo

O que pensa do encontro de Maputo?

A Cimeira de Maputo que permitiu à Guiné-Bissau e Cabo-Verde retomarem o diálogo interrompido desde o 14 de Novembro de 1980, constitui um facto histórico.

A importância deste assunto, que prendeu a atenção da opinião pública nacional e internacional, é por demais evidente. Durante alguns dias foi tema obrigatório nas ruas de Bissau. Assim, quisemos ouvir a opinião de alguns transeuntes, que passamos a reproduzir na íntegra.

UMA CONSEQUÊNCIA DA EXIGÊNCIA HISTÓRICA

Paulo Có — estudante — «Acho bastante positivo na medida em que constitui uma necessidade não só dos povos da Guiné e Cabo-Verde como de todos os outros povos do Terceiro-Mundo, por razões estratégicas. Esta normalização da situação entre os nossos governos é um passo decisivo na construção da unidade africana bem como na consolidação

do objectivo da Humanidade que é a Paz.

Este encontro é uma consequência das exigências históricas dos nossos povos, pois foi devido à falta de maturidade na aplicação dos princípios que norteavam o nosso Partido que surgiu a rotura.

Deste modo, o reatamento das relações governamentais irá enfraquecer todas as tentativas de desestabilização nos nossos países. Portanto, o que é preciso é ter coragem na aplicação das exigências sociais».

A DIVERGÊNCIA PERMITIU ESTA ROTURA

Inácio José da Silva — professor secundário — «Penso que esta iniciativa assumida por Samora Machel é louvável, visto que desde os tempos remotos os laços que nos unem são laços fraternais, muito embora mais tarde viessem a surgir divergências no seio do Partido que levou a esta rotura entre os dois países. A normalização das relações entre os nossos governos irá permitir a consciencialização necessária para o equilíbrio no futuro, das nossas relações a nível estatal.

A Cimeira de Moçambique foi um cerrar de fileiras contra o imperialismo, entre os povos do Terceiro-Mundo, o que favore-

ce a acção conjunta com vista a uma nova ordem económica mundial.

Recordando os princípios da CONCP que têm como objectivo das ex-colónias portuguesas na luta contra qualquer espécie de dominação, concluímos que hoje como ontem é necessário uma unidade para a materialização dos objectivos do pós-guerra. Por isso, o encontro entre os dois estadistas era necessário.

TRIUNFO CONTRA O IMPERIALISMO

Jacinto Jorge da Silva — empregado comercial — «Quem conhece a história não será de forma alguma contra a normalização das relações entre Guiné e Cabo-Verde, visto que têm uma história comum na liquida-

Bombeiros

Durante o segundo trimestre deste ano, correspondente aos meses de Abril, Maio e Junho, a Associação dos Bombeiros Humanitários de Bissau transportou uma parturiente e salvou também um caído no poço. Durante o mesmo período, os bombeiros extinguiram 16 incêndios, realizaram 85 serviços de assistência e 105 trabalhos não especificados, tendo percorrido no total 1011 quilómetros.

Respeitante ao mês passado, esta associação apagou quatro incêndios, percorrendo 49 quilómetros, realizou 26 serviços de assistência em 85 quilómetros e 30 não especificados em 100 quilómetros.

O comandante dos Bombeiros sublinhou que, por vezes, são impossibilitados de prestar certos serviços de emergência por falta de material e de meios de transporte.

Correspondência

Mamadú Mané, guineense, futebolista, de 20 anos de idade, deseja corresponder com jovens da Holanda para troca de selos, fotografias, postais, jornais e revistas.

Escrever para Fonseca Mané, ao cuidado do Banco Nacional da Guiné-Bissau, C.P. 38 — Bissau — República da Guiné-Bissau.

ção do colonialismo português nas nossas terras sob a direcção esclarecida do Partido PAIGC dirigido por Cabral.

Para mim, a razão fundamental da rotura entre os dois Estados foi a má aplicação das vias que deviam aproximar os dois governos, que criou clima de desconfiança. Por isso, considero o encontro entre os dois estadistas sob a égide do camarada Samora Machel, como um triunfo contra o imperialismo a favor da Unidade Africana. O papel assumido pelo chefe de Estado moçambicano é fruto dos laços e das ideias que nos unem desde os tempos da luta. A realização deste encontro era necessária para pôr termo ao clima de tensão entre os dois povos irmãos unidos pela história».

Declaração de Harare: **Revolução agrária deve começar na escola**

O Ministro da Educação Nacional, camarada Avito José da Silva, classificou as resoluções da conferência dos Ministros da Educação e da Planificação Económica dos países membros da OUA como um passo importante para a revolução do ensino em África. Falando ao «N.P.» à sua chegada de Harare, capital do Zimbabwé, na passada segunda-feira, o titular da pasta de Educação informou que as recomendações põem o acento tónico sobre a necessidade de erradicação do analfabetismo no Continente, com a generalização do ensino primário e da alfabetização de adultos.

A par dos pontos abordados durante a conferência, entre os quais há a salientar a utilização das línguas nacionais no ensino e a melhoria do ensino, das ciências e da tecnologia, os delegados foram unânimes em considerar a agricultura como sector prioritário no processo de desenvolvimento desses países e atribuíram à escola o papel de pioneira da revolução agrária. Segundo Avito José da Silva, a consecução deste objectivo impõe uma mudança radical das condições dos trabalhadores agrícolas e, ao

mesmo tempo, a vida das populações rurais.

Reunidos na sua quinta conferência, na capital zimbabweana, de 28 de Junho a 3 do corrente mês, os ministros africanos debruçaram-se sobre uma carregada agenda de trabalho que compreendia os seguintes pontos: Evolução da Educação em África após a primeira conferência de Addis-Abeba, em 1961, em particular durante os últimos seis anos e as tendências actuais; Educação e o Desenvolvimento Económico, Social e Cultural. Este ponto foi entretanto dividido nas seguintes sub-rubricas: Problemas do desenvolvimento de África e as políticas educacionais; democratização do ensino e a erradicação do analfabetismo; Educação e os valores culturais, sociais e humanos; o ensino das ciências e das técnicas; o papel do ensino superior e, a educação e o mundo rural.

TAXA DE CRESCIMENTO É ELEVADA

Uma das particularidades da Conferência de Harare, segundo frisou o nosso representante, foi o facto de ter reunido, pela primeira vez, os mi-

nistros encarregados pela planificação económica e de ter sido precedida de uma reunião de peritos, de 21 a 25 de Junho. Estes últimos analisaram problemas da educação no Continente e apresentaram um documento de base à Conferência.

Em relação à evolução do ensino, os conferencistas constataram um aumento de 1 milhão 600 mil alunos em 1930 para 12 milhões 500 mil, em 1980, no ensino secundário. Quanto ao ensino superior, o aumento foi de 142 mil para 1 milhão 169 mil alunos, no mesmo período. Estes dados permitem concluir que o Continente registou um ritmo de crescimento mais importante em todo o mundo, a nível secundário, e que a taxa de crescimento de três por cento verificada no ensino superior ultrapassa os dois por cento previstos na Conferência de Addis-Abeba de 1961. Esta taxa de crescimento — concluiu-se, no entanto, nem sempre corresponde à realidade dos nossos países, onde o nível do ensino tem vindo a sofrer uma quebra enorme, sobretudo nos países recém-independentes, como é o caso da Guiné-Bissau.

Uma outra conclusão do encontro de Harare é a de que em toda a África, apenas oito países não dispõem do ensino superior sendo o nosso país um deles. Esta preocupação foi aliás manifestada pelo ministro Avito José da Silva durante o encontro com o director-geral da Unesco, senhor Amadou Mahtar M'bow, com quem discutiu vários outros problemas ligados no sector, particularmente à implantação do ensino médio no país, à criação de escolas de formação de professores, de impressão de manuais e da concessão de bolsas de estudo. Vários outros encontros, nomeadamente com o director-adjunto da Unesco e o director do Bureau Regional da Educação em África, e ainda com outras delegações, permitiram uma abordagem dos problemas da educação nos respectivos países e uma troca de experiências.

A nossa delegação à 5.ª Mindaf era integrada ainda pela camarada Julieta Mendes Pereira, do Departamento de Planeamento e Francisco Benante, assessor do Departamento de Relações Internacionais daquele ministério.

Situação da energia resolvida em Setembro

● Declarações do Ministro Lima Gomes

O problema da energia eléctrica que se faz sentir na nossa capital, desde há dois anos, poderá eventualmente ser resolvido a partir do mês de Setembro do corrente ano.

Esta informação foi prestada pelo camarada Alberto Lima Gomes, Ministro da Energia e Indústria no seu regresso da Suíça, para onde se havia deslocado no sentido de entabular conversações com a Empresa «BBC», cujos trabalhos a seu cargo tinham sido interrompidos, devido a um contencioso existente entre o nosso Governo e aquela empresa suíça.

«O contencioso saneado depois desta minha estadia de cinco dias na Suíça — disse ainda o camarada Tino Lima Gomes, que acrescentou que a empresa retomará os seus trabalhos no dia 20 do corrente mês. Mas para que a regularização do fornecimento da energia eléctrica seja efectiva, é preciso cumprirmos a nossa parte, que são: acabamento

dos serviços de montagem de geradores bem como o da revisão de alguns.

O titular da pasta de energia que foi acompanhado nessa sua deslocação por um elemento do Departamento de Plano, que deu apoio jurídico às conversações, escalou em Lisboa, onde contactou com o Gabinete de Cooperação Portuguesa estando essa instituição aberta a auxiliar-nos. Entretanto, as áreas concretas serão confirmadas na altura da reunião da Comissão Mista Luso-Guineense que terá lugar em Outubro próximo.

Por outro lado, segundo o camarada Anas Furtado, director-geral da empresa encontra-se no país, um grupo de técnicos ingleses que procedem à revisão dos grupos geradores que se encontram paralisados há já dois anos. Os referidos grupos, 5 e 6, poderão entrar em funcionamento dentro de três semanas, o que de certa forma irá atenuar a situação que se verifica neste momento.

Apoio à reunificação da Coreia

A delegação da Guiné-Bissau que havia participado na Conferência de apoio à reunificação da Coreia, decorrida em Lomé, capital do Togo, nos dias 1 e 2 do corrente mês, regressou a Bissau na passada segunda-feira. Segundo o director-geral do Ministério da Informação e Cultura, camarada Agnelo Regalla, que chefiou a delegação, a nossa participação foi activa durante as sessões, tendo sido reafirmado a nossa disposição de lutar firmemente no sentido de se encontrar uma solução viável à reunificação.

«Achamos como nosso dever de povo amante da paz e liberdade reconhecer com valor e coragem a proposta apresentada pelo Presidente Kim Il Sung ao VI Congresso do Partido do Trabalho da Coreia» afirma nomeadamente o documento

apresentado pela nossa delegação à Conferência. Segundo o mesmo documento, a criação da República Confederal de Koryo obedeceria os princípios de independência, reunificação pacífica e unidade nacional.

Os delegados à Conferência foram unânimes nos pontos de vista, tendo subscrito um documento (Apelo de Lomé), em que se salienta o respeito e defesa do direito sagrado da autodeterminação do povo coreano à realização da reunificação da Pátria, sem ingerência estrangeira e não admitir qualquer tentativa que vise a divisão da Coreia. O apelo foi dirigido a todos os governos, forças democráticas e povos do mundo, convidando-os a apoiarem a proposta da reunificação da Coreia, como sendo um imperativo da História, e a envidarem todos os esforços

no sentido de evitar o perigo de uma guerra.

A proposta assenta no projecto da Fundação da República Confederal Democrática de Koryo, apresentado em dez pontos pelo Presidente Kim Il Sung no VI Congresso do Partido do Trabalho da Coreia. «A secessão é o caminho da dependência e da destruição; somente a reunificação constitui o caminho da independência e felicidade», afirma o líder coreano a propósito da reunificação de Coreia.

Na cidade de Bafatá terminou um seminário orientado pela delegação do Comité das mulheres soviéticas que se encontram no país a convite da CNMG.

O seminário que decorreu nos dias 6 e 7 do

Carmen Pereira visita Bolama

Depois de uma visita de trabalho à Região de Bolama-Bijagós, regressou a Bissau a camarada Carmen Pereira, membro do Bureau Político do PAIGC e Ministro de Saúde e Assuntos Sociais. Durante a estadia na capital regional, a titular da pasta de Saúde efectuou uma visita às instalações do «Hospital Solidariedade» e reuniu-se com os trabalhadores e quadros cooperantes em missão naquela instituição hospitalar, com o objectivo de se inteirar do andamento dos trabalhos.

Numa outra reunião com os responsáveis regionais e com os alunos da Escola de Enfermagem «Fernando Cabral», antigos socorristas formados na luta armada, foram abordados assuntos relacionados com a recente visita a Maputo e com o próximo encontro governamental a realizar em Bissau, para a discussão de assuntos pendentes entre os Governos da Guiné-Bissau e Cabo Verde.

Por outro lado, Carmen Pereira, que é

igualmente Presidente da Cruz Vermelha Internacional, inteirou-se do andamento das obras da futura creche da Cruz Vermelha. Visitas aos diversos postos sanitários do sector de Bolama preencheram também o programa de visita da Ministro de Saúde, que era acompanhada pelo Director-Geral de Assistência Hospitalar dr. Sabino Dias, e pelo chefe da equipa médica cubana em serviço no país, além de outros funcionários do seu Ministério.

Mulheres da URSS dirigem seminário

corrente, funcionava nos dois períodos das 10 às 12 e 16 às 18 horas, tinha como tema os seguintes pontos: a vida da mulher soviética antes e depois da 1.ª Guerra Mundial; laços de amizade Cabral

e a história de Lenin. No final houve um debate sobre os temas desenvolvidos o que registou grande participação das seminaristas. Esteve presente ao acto o secretário de organização do partido

na região, Salum Sannhá e alguns membros da JAAC. A delegação visitou ainda alguns lugares históricos e pontos de interesse. A delegação seguiu no dia seguinte para Gabú com idêntica missão.

“Não fazemos a política de agradar”

No acto de encerramento da I Reunião Ordinária do Comité Central, o camarada João Bernardo Vieira, Secretário-Geral do PAIGC, fez uma intervenção que sintetiza as linhas mestras que deverão nortear as tarefas que se colocam ao país nos diversos domínios. Depois de fazer uma «radiografia» da nossa sociedade, criticando as fraquezas e os males que ainda grassam, o Comandante Nino Vieira defendeu o papel dirigente do Partido, ao afirmar que a nossa juventude e os nossos trabalhadores têm que trabalhar mais para poderem avançar e que o nosso Governo deve desenvolver esforços também nesse sentido e «que o nosso Partido deve estar sempre acima de tudo e de todos, para que seja, de facto, o Partido de Cabral».

Após agradecer a forma como os trabalhos (a que presidiu) decorreram, o Presidente Nino Vieira disse que o plenário permitiu que se saísse com orientações claras para apresentar às massas a fim de se poder levar avante o nosso Partido.

«As tarefas atribuídas aos membros do Comité Central vêm dar-nos mais uma vez a oportunidade de analisarmos e cumprirmos as actividades do dia-a-dia», frisou o Secretário-Geral do Partido para caracterizar, em seguida, as dificuldades nos seguintes termos: «A situação não é fácil. Existem dificuldades provocadas pela falta das chuvas. A nossa população aumenta dia-a-dia. Devemos incentivar a população a aumentar a produção, tarefa que não é muito fácil. Por isso, as comissões inter-regionais

criadas têm um papel fundamental».

Ainda a este propósito recordou o perigo que constituem as queimadas e a ameaça cada vez mais assustadora da desertificação. «O nosso Partido — disse o camarada Presidente do Conselho da Revolução — deve levar o povo a entender o perigo das queimadas. Também devemos levar as pessoas a terem a consciência nacional. A entender que esta terra só pode avançar se combatermos o amiguismo, o nepotismo, o regionalismo e o

tribalismo. Não permitimos que haja isso no Partido. Não permitiremos grupinhos. Todos têm que militar, trabalhar a sério».

fazemos a política para agradar ao nosso povo» salientou.

Referindo-se às negociações Bissau-Praia, o Chefe de Estado guineense frisou que «nós aceitamos o encontro de Maputo para restabelecer relações diplomáticas. Não estamos só para o Mundo. Não é a nossa geração que vai recusar o princípio que outros povos do planeta querem. A nossa acção reforçará a unidade do nosso continente».

FAZER A NOSSA POLÍTICA E NÃO DOS OUTROS

«Temos problemas bastante sérios. Temos que andar passo a passo, com segurança, para que a nossa luta não pare. Fazemos a nossa política e não dos outros. Há muita gente que não conhece a nossa terra. Há pessoas que ainda morrem de fome no nosso país, por negligência de evacuação. Temos que melhorar as condições sociais do nosso povo», sublinhou o Comandante de Brigada João Bernardo Vieira.

Um dos problemas que vem merecendo preocupação das autoridades da capital, tem sido a prática de roubo que tem vindo a aume-

I

O Comité Central reunido em Bissau na sua 1.ª reunião ordinária sob a Presidência do Secretário-Geral do PAIGC, camarada João Bernardo Vieira, de 30 de Junho a 6 de Julho de 1982, examinou uma extensa ordem de trabalhos que comportava pontos relacionados com a discussão e aprovação de documentos normativos, com a feitura da preparação do I Plano Quadrienal de Desenvolvimento, com a criação da Comissão Nacional de Eleições e da Revisão Constitucional, com a Campanha Agrícola 1982/83 e ainda com o I Congresso Nacional das Mulheres.

II

Em consequência das discussões que decorreram num ambiente de sã camaradagem e espírito militante, o Comité Central decidiu:

1. Aprovar com algumas alterações os seguintes documentos normativos:

- Regulamento de estrutura e funcionamento dos organismos da Direcção (Nação, Região, Sector e Secção).
- Manual de funcionamento do Comité de Base.
- Funções e competência do Secretariado do Comité Central e Organização de Comissões de mesmo.

2. Aprovar a constituição e composição das seguintes comissões:

a) Comissão Ideológica

Presidente — Vasco Cabral
Vice-Presidente — Manuel Santos
Membros — José Nancassa, Filinto Barros, Júlio Semedo e Mário Mândes.

b) Comissão Nacional de Verificação e Controle
Presidente — Tiago Aleluia Lopes

Vice-Presidente — Benghate Na Beate
Membros — N'Ghare Yalá Nhante, Nicandro Barreto, Teodora Inácia Gomes e Joaquim Furtado.

c) Comissão Económica

Presidente — Victor Saúde Maria
Vice-Presidente — Vasco Cabral
Membros — Paulo Correia, Samba Lamine Mané, Carlos Correia, Manuel Santos, Victor Monteiro e Luís Sanca.

d) Comissão de Defesa e Segurança

Presidente — Iaféj Camará
Vice-Presidente — João da Silva
Membros — Buota Na N'Batcha, José Pereira, José Marques Vieira e Lourenço Gomes.

e) Comissão para a Justiça e Administração Local

Presidente — Manuel Saturnino
Vice-Presidente — Fidélis Almada
Membros — João Cruz Pinto, Mamadú Alfa, Lourenço Gomes e José Pereira.

COMISSÕES INTER-REGIONAIS

a) Comissão Inter-Regional do Norte (Cacheu e Oio)

Presidente — João da Silva
Vice-Presidente — Braima Bangurá
Membros — Lamine Cissé, João Cruz Pinto, Irénio Nascimento Lopes, Quinto Caby N'Ziana, Quecuta Mané, José Neto, Pierre Bassin e Avelino Sousa Delgado.

b) Comissão Inter-Regional do Leste (Bafatá e Gabú)

Presidente — Paulo Correia

Resolução — Gero

Vice-Presidente — Joseph Turpin
Membros — Mamadú Alfa Djaló, Ma Bacai Sanhá, Cau Sam Mussa, Faty, Adrian Ferre Satú Camará e Vasco Salva Correia.

c) Comissão Inter-Regional do Sul (Quinara e Tombali)

Presidente — Carmen Pereira
Vice-Presidente — Quemo Mané
Membros — Marcelino Mendes More Nhasse Na N'Berá, Nicandro Barreto, Caetano Barbosa, L Sanca, N'Tempassa Na Lid Armindo Rodrigues.

d) Comissão Inter-Regional do Centro (Sector Autónomo de Bissau, Biomb Bolama/Bijagós)

Presidente — Tiago Aleluia Lopes
Vice-Presidente — Pedro Ramos
Membros — Francisco Silva, Joaquim Furtado, Júlio Semedo, F M'Bitna, António Borges, Avelino Nunes Correia, Marcelino Nandigna e Orlando Nhago.

3. Aprovar a seguinte composição do Secretariado do Comité Central:

1. Secretário-Geral — João Bernardo Vieira.
2. Secretário Permanente — Vasco Cabral
3. Secretário para a Organização e Controle — Teobaldo Barbosa.
4. Secretário para a Organização de Massas e Outras Organizações Sociais — Fidélis Almada.
5. Secretário para Defesa e Segurança — Pedro Ramos.
6. Secretário para Informação, Propaganda e Cultura — Filinto Barros.
7. Secretário para Administração e Finanças — Domingos Brito.

tar consideravelmente. Aliás, tal facto mereceu já, em diversas ocasiões, condenação tanto dos dirigentes do país, como da população. Falando deste assunto, o Presidente Nino Vieira fez notar que em Bissau «é frequente ver-se caras novas nas ruas, sem se saber donde veio toda essa gente, que anda a controlar as residências para roubar. Pedimos às autoridades policiais para redobramos mais os seus esforços para que haja segurança. Temos que fazer uma lei que permita julgar, condenar e fuzilar todo aquele que roube. Há gente agora que faz do roubo um vício, porque chega à prisão e não é castigada. Antes, pelo contrário, é bem tratada e quando não há «mafé» exige».

«Temos que pôr essa gente a trabalhar nas ruas, fotografá-la e pôr no jornal para que todo o mundo saiba que fulano é bandido, ladrão», precisou Nino Vieira.

FORMAÇÃO DE QUADROS

O Presidente guineense manifestaria preocu-

pação pelo baixo nível do nosso ensino: «Existem problemas sérios na Educação. O número de alunos aumenta todos os anos e em contrapartida o nível do ensino baixa. Qualquer país que queira desenvolver tem que controlar a educação, e ser exigente». Ainda sobre este assunto, referiu-se às fraudes verificadas no liceu e defendeu a necessidade de se dar uma atenção especial à formação de quadros médios, contrariamente ao que tem sido praticado.

O camarada Secretário-Geral do PAIGC referiu-se à fuga de produtos para os países limítrofes. «Os produtos — disse — que adquirimos é para servir o nosso povo. Há pessoas que se aproveitam dos sacrifícios do Governo para encher a sua barriga e os bolsos. Queremos chamar a atenção da nossa Segurança e do Comércio para este facto. Não se compreende que um dia depois de os produtos chegarem sejam desviados para a fronteira».

Depois de falar da participação dos nossos jovens na reconstrução

nacional afirmando que muitas vezes o entusiasmo leva os jovens a pensar em coisas impossíveis, o camarada Nino Vieira aconselhou que a leitura de livros deve ser complementada com o conhecimento da nossa realidade. Depois da leitura devemos ir conhecer as tabancas e ver se podemos aplicar os conhecimentos teóricos. Se os jovens não conhecerem bem a sua terra, amanhã não poderão defender a revolução».

Questões ligadas ao aumento da produção seriam diversas vezes, alvo de referência do dirigente máximo do nosso Partido. Neste contexto criticou as inconveniências da cerimónia do fanado (circuncisão). Segundo informações vindas do sul, a referida prática tem prejudicado os trabalhos da lavoura, pois em Caboxanque, o mais importante centro produtor de arroz, a população local iniciou a cerimónia do fanado, precisamente neste período decisivo da produção agrícola.

LIBERALIZAÇÃO DO COMÉRCIO

Relativamente a este problema, o camarada

João Bernardo Vieira falou de necessidade de o nosso Governo estipular uma lei que estabeleça o período em que se pode realizar tal cerimónia.

Falando dos Armazéns do Povo, Kabi reconheceu o papel que aquela empresa estatal teve durante a luta de libertação, «por isso não vamos acabar com ela». Segundo Nino Vieira, no futuro caberá aos Armazéns do Povo o exclusivo de importação, exportação e distribuição, o que permitirá a liberalização do comércio, estando já a ser feito um estudo nesse sentido. «Quem trabalhar mais receberá mais mercadoria, para podermos controlar os nossos produtos agrícolas», salientou o Secretário-Geral do Partido que após felicitar o BNG e o Comércio (por já terem elaborado um plano para o ano agrícola 1983) e o Ministério do Desenvolvimento Rural (pelo trabalho realizado no âmbito da campanha agrícola) anunciou que o nosso Governo vai arrancar com a experiência do crédito agrícola e alargar a experiência da utilização da tracção animal.

Suspensão de João da Costa

Durante os trabalhos do Comité Central foi apresentada ao plenário uma gravação dos interrogatórios de João da Costa, membro suplente do C.C., agora suspenso, detido pela Segurança e sobre quem pendem graves acusações de crime de alta traição.

Apesar do inquérito ainda estar a prosseguir, o nosso Partido achou necessário esclarecer aquela instância e a opinião pública nacional sobre o caso, a fim de, como disse o Secretário-Geral do PAIGC, mostrar ao nosso povo que ainda há guineenses que estão contra o 14 de Novembro.

Este acto de democracia, nascido com a reconquista da nossa dignidade vem, mais uma vez, fazer jus às palavras pronunciadas, em diversas circunstâncias, pelo Presidente do Conselho da Revolução, camarada João Bernardo Vieira, de que nesta terra não há mais lugar a prisões arbitrárias, marcando alguém for apanhado com a «carne na boca» terá que pagar pelo crime.

Com efeito, João da Costa confessou, durante os interrogatórios a que fora submetido, pertencer a uma organização política juntamente com Honório Fonseca e Leopoldo Alfama (Duque Djassi), igualmente detidos, e que inicialmente, reuniam para criticar a actuação do Governo. Posteriormente, alargaram o campo de acção. Segundo João da Costa, Honório Fonseca era o elemento de ligação com o «exterior» e encarregava-se de recrutar mais elementos para o grupo.

As reuniões da organização eram realizadas clandestinamente em locais diferentes.

Apesar de afirmar que a organização não tinha líder João da Costa declarou, nesses interrogatórios, que já estava em elaboração um manifesto do grupo, em cuja capa estava disfarçadamente escrito «Programa para o Desenvolvimento Rural».

do Comité Central

8. Secretário para Relações Internacionais — Francisco Silva.

4. Designar o camarada Mário Mendes para o cargo de Secretário-Geral da UNTG; passar doravante a denominar de Secretário-Geral o 1.º responsável da JAAC, lugar para o qual foi designado o camarada Teobaldo Barbosa, que terá como seu Adjunto o camarada Adriano Ferreira (Atchutchi); confirmar no lugar de Secretário da Comissão Nacional das Mulheres da Guiné a camarada Francisca Pereira.

O Comité Central decidiu ainda designar para o cargo de Presidente do Comité do Partido do Sector Autónomo de Bissau o camarada António Borges.

5. O Comité Central ao analisar a actividade militante dos seus membros decidiu a suspensão temporária do camarada João da Costa, na sua qualidade de membro suplente deste organismo, até à averiguação completa das acusações graves que impendem sobre a sua pessoa.

III

Considerando a importância e urgência de que se reveste para a vida da Nação a normalização das instituições democráticas, o Comité Central decidiu aprovar a decisão do Bureau Político de recomendar ao Conselho da Revolução a constituição imediata de uma Comissão Nacional Eleitoral e de uma Comissão para a Revisão Constitucional e a preparação de uma nova lei eleitoral.

IV

Considerando que a planificação é a pedra angular para a construção de uma economia nacional independente, para o desenvolvimento harmonioso dos nossos recursos e melhor aproveitamento das nossas potencialidades materiais e humanas; considerando que está já em elaboração o 1.º Plano Quadrienal de Desenvolvimento 1983/86; o Comité Central apela a todos os órgãos dirigentes do Partido, aos seus responsáveis e militantes, aos organismos do Estado e à população em geral para que se conjuguem os esforços no sentido da realização com sucesso do nosso 1.º Plano Quadrienal de Desenvolvimento.

V

Atendendo a que a melhoria das condições de vida do nosso povo é um objectivo prioritário, e particularmente a das massas camponesas, de modo a que se chegue a uma cada vez mais justa e salutar distribuição dos rendimentos e à satisfação gradual das suas necessidades essenciais, o Comité Central recomenda à sua Comissão Económica o estudo dos seguintes problemas:

— Reestruturação do sector comercial de forma a retribuir ao camponês a sua produção, em mercadorias e serviços, para que haja uma efectiva dinamização do sector agropecuário em que a componente comercialização está ainda muito abaixo do mínimo necessário;

— A melhor forma de utilização dos investimentos no sector agrícola, incluindo as possibilidades de desenvolvimento da agricultura privada, sobretudo no domínio da pequena e média exploração, com vista a um alargamento e melhoria do mercado interno e para que as culturas de exportação daí resultantes possam atingir padrões de qualidade necessários ao comércio internacional;

— Criação de um sistema de crédito agrícola que beneficie altamente o camponês e que facilite o aumento da produção e a sua diversificação.

VI

O Comité Central, na sequência do Comunicado de 12 de Junho último do seu Secretariado sobre a Campanha Agrícola, decide recomendar ao Governo a adopção de uma lei que, embora tendo em conta a tradição da prática do fanado, estabeleça obrigatoriamente prazos para a realização do mesmo, com vista a minorar as suas consequências negativas sobre os resultados da produção agrícola.

VII

Considerando que no próximo ano se completam 10 anos do aniversário da morte de Amílcar Cabral, fundador da Nacionalidade e Militante n.º 1 do P.A.I. G.C.; considerando que Amílcar Cabral é um símbolo da luta heróica contra o colonialismo e contra o im-

perialismo, pela paz e o progresso dos povos, é um herói do nosso povo e da África combatente e um humanista de projecção universal;

O Comité Central decide que o Secretariado tome desde já, as medidas necessárias para que se organize um programa de comemorações do próximo aniversário da morte de Amílcar Cabral, com carácter internacional.

VIII

O Comité Central que examinou na rubrica «Diversos» da sua agenda de trabalhos vários problemas particulares que se prendem com a situação nacional e internacional decidiu: considerando a grave ameaça à paz e a brutal violação das regras do direito internacional que constitui a bárbara agressão perpetrada por Israel contra o Líbano e os povos árabes e em particular contra a OLP, legítimo representante e único e verdadeiro defensor dos interesses do povo palestino;

Condenar energicamente o Estado sionista agressor e reiterar a nossa indefectível solidariedade aos povos e países árabes, em particular ao Líbano, ao povo palestino e à sua vanguarda revolucionária — a Organização de Libertação da Palestina.

Por outro lado, o Comité Central manifestou a sua profunda preocupação pela actual situação política que prevalece no nosso Continente, que põe em causa a existência da OUA, como organização unitária continental, e pode criar sérios obstáculos ao desenvolvimento das lutas dos povos africanos pela sua total libertação e independência.

IX

O Comité Central felicitou-se pela forma consciente e elevada como decorreu a sua reunião, dentro do melhor espírito de disciplina e de militância, certo de que ela constituirá uma importante contribuição para o progresso do PAIGC, força, luz e guia do nosso povo.

Feito em Bissau, aos 6 dias do mês de Julho de 1982.

Campeonato do Mundo termina amanhã

Itália e RFA disputam o trí

A Itália e a Alemanha Federal são os finalistas desta 12.ª Copa do mundo. Contrariando todas as previsões feitas inicialmente, os italianos de Paolo Rossi garantiram a final e disputam amanhã com a Alemanha o título. Para os terceiros e quartos lugares jogam hoje a Polónia e a França.

A proeza da Itália começou em 1934 e bisou quatro anos depois tendo como treinador Vittorio Pozzo, único treinador a conquistar dois títulos mundiais. 1934 — Itália, dominada pelo regime fascista de Mussolini, concedeu todas as facilidades de organização da segunda edição do mundial para, através do desporto, justificar as vantagens da sua política. Nas

meias finais, derrotou a Áustria, denominada equipa maravilha, por 1-0. Guaita, marcando o tento italiano, e uma sólida defesa constituída por Combi, Alemanni, Monti e Monzeglio levaram a «Squadra Azzura» à final. 10 de Junho em Roma, Itália-Checoslováquia. Os italianos venceram o seu primeiro título. Mas antes a desilusão pairou no estádio. O checoslovaco Puc abriu o activo aos 70 minutos. Orsi empatou aos 89 e foi Schiavo quem salvou os transalpinos a sete minutos do fim do prolongamento.

1938 — numa altura em que a Europa vivia em guerra, a Itália bisava em França. Hitler invadira a Áustria e quatro dos principais jogadores foram obriga-

dos a envergar a camisola alemã. A «Squadra Azzura» contava nas suas hostes com o «velho» Miazza — técnico de apreciável dote — e Silvio Piola que juntamente com o brasileiro Leônidas (melhor marcador), foi o ídolo. Nas meias finais, a Itália bateu o Brasil (sem Leônidas e Tim), por 2-1 e os húngaros bateram os suecos por 5-1. Na final, Piola e Colaucci, com dois tentos cada, proporcionaram o bi à Itália.

A ALEMANHA TAMBÉM

A Alemanha também procura o tri. Decorria o ano de 1954, o mundial tinha por palco a Suécia quando os germânicos conquistaram o seu primeiro título mundial perante os

húngaros considerados os grandes favoritos da prova. Realmente Puskas, Kocsis (melhor marcador com 11 golos), Csibor, Bozsik eram as vedetas de uma equipa que passou a sua classe pelos relvados helvéticos. No entanto, a capacidade física, o espírito de luta e o cérebro de Fritz Walker e a classe de Helmut Rahn e Schaefer proporcionaram aos germânicos a vitória na final. Depois dos húngaros terem atingido o 2-0 (golos de Puskas e Csibor), a Hungria cedeu três tentos (Norlock e Rahn, este por duas vezes). Foi uma vitória inesperada dos alemães a 4 de Julho de 1954.

Ao vencer a Holanda em 1974 em Munique, a Alemanha conquistou o seu segundo triunfo.

Mas esta final parecia designada ao país das tulipas. Krol, Neskens e Crujff eram o selo de um futebol que surpreendera toda a Europa através do Ajax. Mas os alemães tinham também o seu argumento. Para além de Beckenbauer, chamado também «Kaiser Franz», existiam valores como Maier, Breitner, Hoeness, Overath, Bonhof e esse avançado de nome Gerd Muller, que resolveu a final de 1974. Os holandeses marcaram por intermédio de Neskens, na marcação de penalte. Breitner empatou com um penalte e antes do intervalo Muller resolveu a seu contento.

Com esta derrota, o «futebol total» do país das tulipas sofreu rude golpe na Alemanha.

Torneio de Ténis

O tenista Fernando Almeida (Banana) recebeu das mãos do embaixador português a «Taça Portugal» ao vencer Manuel Santos (Manecas) na final do torneio de ténis patrocinado pela embaixada portuguesa em saudação ao dia 10 de Junho, por 2-1, com os seguintes parciais: 6/3, 3/6 e 8/6.

Segundo informações recolhidas junto da Escola Lawn Ténis de Bissau, está em preparação o «torneio escada». No entanto, não foi precisada ainda a data do seu início.

Basquete, volei, andebol e futebol de salão no pavilhão da UDIB

As modalidades do futebol salão, basquetebol, voleibol e andebol estarão em «campo» no salão de jogos da UDIB. Este torneio desportivo, organizado e patrocinado pelo Ministério da Educação Nacional em saudação ao 2.º Encontro de Quadros da Educação Física e Desporto, será realizado de 12 do corrente mês a 3 de Agosto próximo.

Uma iniciativa que entusiasmos os jovens praticantes que assim terão a oportunidade de sair da monotonia. Contudo, o torneio não solucionará de forma nenhuma os problemas destas modalidades e é uma boa ocasião para a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto aproveitar a iniciativa para encontrar soluções capazes de arrancar as ditas modalidades.

Entretanto, no final do torneio haverá medalhas para os atletas das equipas classificadas nos 1.º, 2.º e 3.º lugares de cada modalidade, enquanto as formações classificadas nos dois primeiros

lugares disputarão entre si a Taça «2.º Encontro de Quadros da Educação Física e Desporto».

Segundo o regulamento que regerá este evento desportivo, a classificação obedecerá as seguintes normas: vitória três pontos; empate dois pontos, derrota um ponto e falta de comparência zero ponto.

BASQUETE JÚNIOR

A equipa nacional de basquetebol júnior entrou na fase de preparação para a competição da Zona-2 da modalidade que decorrerá no mês de Agosto. Os treinos são orientados por Tuco Rodrigues tendo como adjunto Toni Dayves.

De salientar que a formação júnior da modalidade, não participou no ano passado nesta competição, devido a falta de verbas para a sua deslocação. Esperemos que este ano, estes jovens tenham a sorte de representar o país naquela competição regional.

Futebol: Ajuda-UDIB em "reprise"

As formações do Ajuda Sport e da UDIB defrontam-se hoje pelas 16,30, no estádio Lino Correia, no jogo repetição a contar para a 27.ª jornada do nacional de futebol. Este encontro é repetido na sequência do protesto udibista face a actuação do árbitro Orlando Furtado, que terminou a partida, antes do tempo regulamentar, com o Ajuda a vencer por 3-1.

Por outro lado, em jogo atrasado, realizado na passada quarta-feira, a contar para a 28.ª jornada, a

UDIB venceu os Bantalas por 6-1. Desta forma, a União reduziu para dois a diferença pontual existente entre ela e o guia — Benfica.

Atendendo a esta situação, o jogo contra o Ajuda Sport reveste-se de transcendente importância para a UDIB e para a sorte do título da presente época.

TAÇA EYADEMA:

UDIB, 0 — AIGLONS, 2

A formação da UDIB disse adeus à

competição da UFOA, nos quartos de final, ao ser derrotada pelos togoleses de Aiglons de Lomé por 2-0 no jogo da segunda mão. No jogo da primeira mão disputada em Lomé os udibistas perderam por 1-0.

Os golos togoleses foram apontados aos 31 minutos por intermédio de Da Silveira (culpas para Maio que não se fez à bola para evitar a aproximação do perigoso avançado togolês) e aos 63 minutos Sapa Kossi aumentou para 2-0.

A UDIB teve grandes hipóteses de ultrapassar a eliminatória, mas a improdutividade do sector ofensivo foi gritante. Sem acutilância, apesar da habilidade de Lássana, a UDIB não conseguiu desfeitear uma única vez a baliza dos togoleses. Salientou-se nesta equipa, o defesa esquerdo Savi Koulan e o extremo direito Da Silveira. Na UDIB confirmou-se a boa forma e importância de Toni na movimentação dos udibistas.

Anúncios

CONCURSO

A Câmara de Compensação da África aceita empregados para desempenhar funções de contabilista, devendo os documentos dar entrada até 15 de Julho do corrente ano. Os candidatos deverão possuir diploma de chefe de contabilidade com pelo menos dois anos de experiência, quer D.E.C.C. S.N, quer B.T.S. ou D.U.T. ou um diploma de contabilidade equivalente a 5-6 anos de experiência.

Os salários variam entre 9 959 e 15 856 dólares americanos por ano. A CCAO garante ao pessoal os cuidados

médicos gratuitos, um sistema de fundo da previdência social, os subsídios de alojamento, de transporte, etc. Os agentes que não pertencem à nacionalidade serralonesa beneficiam de certos privilégios geralmente concedidos aos diplomatas, nomeadamente a isenção do pagamento das taxas e impostos do país de acolhimento.

Os interessados deverão endereçar os pedidos através do B.N.G.

MUDANÇA DE NOME

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do Art.º 368.º do Código do Registo Civil, faço saber que Manuel Joaquim, solteiro,

filósofo, natural do Sector de Bula, Região de Cacheu e residente nesta cidade, filho de Cobdé Nhanca, já falecido e de Insube Subé Nhassé, requereu a alteração da composição de seu nome fixado no assento de nascimento para Koumba Yalá Kobdé Nhanca.

São convidados todos os interessados incertos a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 (trinta) dias a contar da data da publicação deste anúncio no Jornal «Nô Pintcha».

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do Artigo 368.º do Código do Re-

gisto Civil, faço saber que Hilário Samba Baldé, solteiro, de 60 anos de idade, lavrador, natural de Xitole, Região de Bafatá, onde reside, filho de Quejerá Baldé e de Botche Sané, ambos já falecidos, requere a alteração da composição de seu nome fixado no assento de nascimento para Samba Baldé.

São por isso, convidados todos os interessados a deduzirem a oposição que tiverem no prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste anúncio no jornal «Nô Pintcha».

Namíbia Conversações para independência

Uma nova série de conversações com vista a independência da Namíbia começou desde terça-feira nas Nações Unidas em Nova Iorque. Tomam parte nos debates representantes da S.W.A.P.O., dos seis países da «Linha da Frente» e dos cinco países ocidentais que constituem o «Grupo de Contacto».

Fontes diplomáticas citadas pela «Reuter» disseram que as autoridades da África do Sul não participam nas conversações.

A SWAPO não se mostra nada optimista quanto ao desfecho das conversações, declarou em Luanda o seu porta-voz, Hildipo Hamutenya. Segundo ele, Sam Nujoma, o líder da SWAPO, não participaria nas conversações em Nova Iorque, pois devia encontrar-se em Genebra esta semana com o Secretário-Geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar.

Namíbia, um país já bem conhecido pelas suas grandes riquezas naturais, apresenta-se agora com um potencial reserva petrolífera. O presidente da companhia «Etosha Oil Ltd», Emanuel Rosenblat, que efectuou pesquisas no norte deste país, declarou-se «grandemente convencido» que a bacia de Etosha oferecia «a mais importante reserva petrolífera depois da Arábia Saudita». A guerrilha no norte da Namíbia tinha impedido a sua companhia de continuar as pesquisas e a exploração, pois já tinham sido efectuados furos a uma profundidade de três mil metros.

James A. Momper, membro da «Association for the Advancement of Science» indicou que as sondagens feitas tinham demonstrado a existência de jazigos exploráveis de nafta e de gaz natural entre a reserva de Etosha (Ovambolândia) e Angola.

Dakar: Modificação da lei eleitoral

Um projecto de lei que propõe a modificação da lei eleitoral senegalesa foi submetida à Assembleia Nacional que nomeou uma comissão para o examinar. O projecto divide o tempo de uso da palavra atribuído às diferentes formações políticas nos meios de comunicação, por ocasião da campanha eleitoral.

As eleições presidenciais e legislativas desenrolar-se-ão no primeiro trimestre de 1983.

Segundo o projecto de texto adoptado a 1 de Julho pelo Conselho de Ministros, os partidos governamentais vão dispor de metade do tempo de uso da palavra, e os partidos de oposição dividirão entre si, a outra

metade.

Actualmente, o presidente do Senegal, Abdou Diouf, e os membros do Governo são membros do Partido Socialista, largamente maioritário na Assembleia Nacional, enquanto que a oposição, comporta onze partidos, dos quais dois estão representados na Assembleia.

Contrariamente às primeiras interpretações dadas sobre o projecto de lei, a modificação do código eleitoral não abrange as disposições da Constituição senegalesa que faz do primeiro-ministro o sucessor do presidente da República, em caso de impedimento definitivo deste.

Dominicana: Guzman suicidou-se

O presidente da República Dominicana, António Guzman, suicidou-se na madrugada de domingo passado quando, no seu gabinete no palácio nacional, trabalhava com o seu genro, José Maria Hernandez, secretário administrativo da Presidência. Segundo informações de São Domingos, capital do país, António Guzman teria suicidado com uma arma de fogo.

O presidente Guzman, recorda-se, devia cessar as suas funções

em meados de Agosto próximo, data da investidura do novo presidente, Jorge Blanco, que ganhou as últimas eleições gerais em Maio passado. Jorge Blanco pertence ao Partido Revolucionário Democrático (PRD), formação política de Guzman.

CRISE ECONÓMICA

A morte do presidente da República Dominicana ocorre num momento em que o país atravessa uma profunda crise económica, acelerada pela queda dos preços do açúcar

nos mercados internacionais e a subida dos do petróleo. A exportação do açúcar representa 47 por cento das entradas de divisas de São Domingos, ao passo que a factura petrolífera corresponde a metade das suas despesas.

O presidente defunto tinha reduzido severamente as importações nos últimos seis meses a fim de conseguir poupar divisas. Por outro lado, na sua campanha eleitoral, Guzman havia feito da crise económica o seu «cavalo de batalha».

México: Novo presidente



Miguel de la Madrid, candidato do Partido Revolucionário Institucional (PRI), no poder, foi, na segunda-feira passada, declarado vencedor das eleições presidenciais no México.

Miguel de la Madrid Hurtado, de 47 anos, começou a sua carreira

política em 1960 e entrou para as fileiras do PRI em 1963.

O novo Presidente cujo mandato é de seis anos e que assumirá as funções em 1 de Dezembro, nasceu em 1934 no Estado de Colima (costa do Pacífico).

Libano: Destruição e genocídio

Enquanto prosseguem conversações entre as partes envolvidas no conflito provocado pela invasão militar israelita no Líbano, uns, Estados Unidos da América e Israel propõem a retirada total e incondicional da OLP do Líbano, e a vanguarda do povo palestiano a reivindicar a permanência na sua retaguarda de luta pela pátria, os «falcões do ministro sionista de Defesa Ariel Sharon» continuam a sua escalada de destruição e genocídio em Beirute Ocidental.

Cerca de um milhão e meio de libaneses e palestinos estão em fuga desde a invasão de Beirute há quatro semanas. Outro milhão de pessoas

permanecem sitiados nos bairros da capital libanesa ameaçados de morte e destruição, privados de alimento, água, medicamentos e de energia eléctrica. Os israelitas estão a utilizar nos seus bombardeamentos constantes, armas mundialmente proibidas, tais como bombas de fósforo e de fragmentação contra a população civil, procurando semear o pânico. Libaneses e palestinos estão a viver horas dramáticas na mais sangrenta repressão movida até hoje contra o povo árabe da Palestina.

A OLP, conforme as suas condições apresentadas nas negociações para a solução do conflito, «está disposta a retirar-se de Beirute-Oeste.

Retirárá o seu quartel-general transferindo-se eventualmente para Damasco, mas manterá a sua direcção no Líbano. A OLP manterá uma presença no Líbano. A responsabilidade de Beirute-Oeste não será confiada ao exército libanês, mas sim a uma força internacional de que poderá fazer parte o exército libanês.

Por outro lado, a greve geral desencadeada na segunda-feira na Cisjordânia e na zona de Gaza, assim como a manifestação do movimento «Paz Agora» em Telavive que envolveu cerca de 100 mil pessoas em solidariedade com a OLP foram reprimidas pelo exército israelita.

Frente Polisário ataca posições marroquinas

A Frente Polisário atacou uma importante concentração de tropas marroquinas na região de Tazua, fazendo 150 mortos e feridos ao inimigo, anunciou o ministro sahraui da Informação na capital argelina.

Segundo o comunicado difundido pela Frente Polisário, a batalha travou-se no exterior do «muro» de areia erguido pelos marroquinos à volta do «triângulo útil» (El Aioun-Smara-Boucrac). Além dos mortos e feridos causados às tropas marroquinas, foram ainda destruídos 32 veículos de vários tipos, canhões de 105 e 155 milímetros e diversas baterias de lança foguetes múltiplos.

Esta foi a primeira grande batalha dos últimos seis meses e, segundo os marroquinos, durou três horas, após o que as duas unidades da Polisário que participaram na operação se retiraram para o deserto.

SUICÍDIOS

BRUXELAS — A Dinamarca é o país da Comunidade Económica Europeia onde o número de suicídios é maior conforme as recentes estatísticas publicadas pela Comissão Europeia. Assim, em 1980, foram recensados naquele país cerca de 32 casos de suicídio em cada 100 mil habitantes. Segue-se a RFA com 20,9 e a França com 19,25.

CHINA-ANGOLA

PEQUIM — Pela primeira vez, a China indicou muito claramente que está pronta a normalizar as suas relações com Angola, rompendo com a posição de expectativa que tem adoptado a este respeito. O seminário «Peking Review» indicava, no seu último número que a China tem contactos com o Governo angolano e sugeriu a normalização das relações entre os dois países.

MALVINAS

BUENOS AIRES — O ministro dos Negócios Estrangeiros argentino, Juan Aguirre Lanari, confirmou, na segunda-feira passada, ao instalar o seu gabinete no Palácio São Martinho, que o reconhecimento da soberania argentina nas ilhas Malvinas constituirá o objectivo prioritário da diplomacia nacional. O general Cristiano Nicolaidis, comandante-chefe do exército argentino, disse, também no sábado passado, que a batalha pelas Malvinas vai prosseguir no campo das negociações e da diplomacia.

Enviado do Presidente de Cabo Verde

O Secretário-Geral do PAIGC e Presidente do Conselho da Revolução, camarada João Bernardo Vieira, recebeu, na quinta-feira passada, em audiência, o Ministro caboverdiano do Desenvolvimento Rural, João Pereira da Silva, portador de uma mensagem do chefe de Estado de Cabo Verde, Aristides Pereira. Aque-

le enviado especial de Cabo Verde, que se fazia acompanhar do major António Leite, adiantou aos órgãos de Informação de que a sua missão ao nosso país se inscrevia no espírito de reabertura das relações de amizade e de reproximação entre os dois países e Governos, após um ano e meio de ruptura.

João Pereira da Silva, instado a pronunciar-se sobre a próxima reunião das comissões dos dois Governos, na terceira semana deste mês, em Bissau, revelou estar já constituída a comissão do seu país, que será dirigida pelo Ministro da Justiça, David Hopffer Almada. O ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Bissau, camarada Sam-

ba Lamine Mané, assistiu a audiência concedida pelo camarada Comandante de Brigada e, tanto à chegada como à partida, a delegação da Praia foi saudada pelo camarada Paulo Correia, Ministro do Desenvolvimento Rural, acompanhado de altos funcionários da diplomacia nacional.

Chico Té morreu há quatro anos

Completaram-se na passada quarta-feira, dia 7 de Julho, quatro anos do trágico desaparecimento do camarada Francisco Mendes, primeiro Comissário Principal da nossa República e militante histórico do nosso Partido, vítima de um acidente de viação. Um comunicado do então Conselho de Estado, lido aos microfones da Radiodifusão Nacional, dava conhecimento ao nosso povo do trágico acontecimento.

mensagens de condolências chegavam de diversas personalidades políticas africanas e de todo o mundo. O nosso jornal, na sua edição de 8 de Julho, apresentava em retrospectiva a vida daquele combatente da Liberdade da Pátria que iria juntar-se à lista dos nossos heróis nacionais.

Militante desde a primeira hora, Francisco Mendes (Chico Té, como é conhecido entre os militantes) sempre defendeu os

Mensagens de felicitações a Chefes de Estado

O Comandante de Brigada, João Bernardo Vieira, Presidente do Conselho da Revolução, enviou telegramas de felicitações aos seus homólogos da Argélia, Chadli Bendjedid, da Somália, Mohamed Siad Barre, do Rwanda, General Juvenil Habyarimana, do Burundi, Coronel Jean Baptista Bagaza e dos Estados Unidos da América, Ronald Reagan, por ocasião da festa nacional daqueles países.

Nessas mensagens, o chefe de Estado da Guiné-Bissau expressa votos de sucessos na construção das suas pátrias, em benefício dos respectivos povos, ao mesmo tempo que reafirma a nossa vontade em estreitar as relações de amizade e de cooperação com aqueles países e governos.

Mensagens do mesmo teor foram endereçadas pelos camaradas Victor Saúde Maria, Vice-Presidente do Conselho da Revolução e Primeiro-Ministro e Samba Lamine Mané, Ministro dos Negócios Estrangeiros aos seus homólogos desses países amigos pela passagem de mais uma data nacional.

Solidariedade com povos em luta

Uma sessão de solidariedade para com os povos da Palestina, do Líbano e de Moçambique, promovida pelo Comité Juvenil de Solidariedade, realizou-se no Secretariado-geral do Partido, em Bissau, sob a presidência do camarada Fidélis Cabral D'Almada, membro suplente do BP e Secretário para as organizações de massas. Na sequência da sua alocução, este dirigente afirmou «Ao reunirmos-nos aqui neste acto de solidariedade militante para com os povos da Palestina e do Líbano, não podemos esquecer do nosso continente, onde reina o mesmo tipo de acções bárbaras sobre os povos em luta, nomeadamente da África Austral». Prosseguindo ainda o seu discurso de abertu-

ra, o camarada Fidélis D'Almada sublinhou a nossa determinação em solidarizarmos de forma militante com a OLP e reafirmou o nosso apoio indefectível aos povos em luta, em vários pontos do continente.

Neste acto de solidariedade, patrocinado pela JAAC, para com os jovens palestinos, libaneses e moçambicanos, o camarada Agnelo Regala, membro da Comissão Nacional da J.A.A.C. e Presidente do Comité Juvenil de Solidariedade, realçou a necessidade da realização deste acto como um gesto de solidariedade que justifica a harmonia existente entre a nossa juventude e as dos povos em luta. Por seu lado, o representante da OLP, acreditado em Bissau, camarada

Mohamed Maalami dizia: «Nós não temos armas, mas temos a força que nem um computador pode avaliar, — o apoio da humanidade progressista».

Ainda a assistir este acto de solidariedade estiveram presentes os camaradas Teobaldo Barbosa, do CC e Secretário-Geral da JAAC, o embaixador de Cuba em Bissau, internacionalistas cubanos e representantes das organizações de massas do Partido.

Este acto inaugural culminou com a projecção de um filme-documentário que mostra as atrocidades e genocídios, que as tropas sionistas de Israel perpetraram nos territórios da Palestina e do Líbano.

Administrador da Gulbenkian no país

O Administrador da Fundação Caloust Gulbenkian, dr. Victor de Sá Machado, encontra-se desde ontem em Bissau, para uma visita de trabalho de cinco dias, a convite do nosso Governo. Recebido à sua chegada no aeroporto de Bissalanca por uma delegação chefiada pelo ministro da Saúde e Assuntos Sociais, camarada Carmen Pereira, o ilustre visitante fará visitas de cortesia ao Presidente do Conselho da Revolução e ao Primeiro-Ministro.

O programa prevê encontros de trabalho com os ministros dos Negócios Estrangeiros, da Saúde e Assuntos Sociais, da Educação Nacional e dos Recursos Naturais, bem como visitas às instalações dos Hospitais Simão Mendes e 3 de Agosto e ao Laboratório Nacional de Saúde Pública.

Amanhã, domingo, Sá Machado deslocar-se-á à zona Leste do País, nomeadamente às Regiões de Bafatá e Gabú, devendo ainda visitar na segunda-feira, na ca-

pital, o Centro de Protecção Materno-Infantil, a Escola de Formação de Quadros de Saúde, a Escola de Música José Carlos Schwartz e as instalações da Cruz Vermelha.

O responsável da Fundação Caloust Gulbenkian será obsequiado com uma recepção no penúltimo dia da sua visita, terça-feira, antecedida da assinatura dos processos verbais nos ministérios de Educação Nacional e Assuntos Sociais.



«Com o desaparecimento prematuro do camarada Francisco Mendes, o nosso Partido e o nosso Estado perderam um militante e um dirigente exemplar do nosso povo», afirmava o comunicado. Uma declaração do então Comité Executivo da Luta do PAIGC referia-se igualmente ao acontecimento, ao mesmo tempo que traçava a trajectória revolucionária do falecido dirigente.

Um luto nacional de sete dias foi decretado, enquanto

interesses legítimos do povo por quem lutou. «O nosso país não é só Bissau e a realidade do nosso povo não é Bissau: é a tabanca, pois é lá que está a força da nossa sociedade. Para não trair a Revolução, é nosso dever ajudar as populações das antigas áreas libertadas, obreiras da nossa independência.» Esta passagem da sua intervenção revela a preocupação que sempre norteou a sua acção: servir primeiro o nosso povo.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NÓ PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

REDACÇÃO: António Tavares, Baltazar Bebiano, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, João Fernandes, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. MAQUETAGEM: Cândido Camará. FOTOGRAFIA: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. SECRETARIA DA REDACÇÃO: Euridice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.